



A cidade de Olinda recebe, nesta sexta-feira (30), a 2ª Edição do Festival Musicalizando Direitos, a partir das 18h, no Mercado da Ribeira, no Sítio Histórico de Olinda. O evento tem a organização do Grupo Curumim, em parceria com o Coletivo Vida Mulher, e conta com o apoio da Prefeitura de Olinda, através da Secretaria de Patrimônio, Cultura e Turismo.

O projeto tem como objetivo incentivar os jovens e adolescentes que fazem formação sociopolítica na instituição, a expressar lutas, dialogar com a comunidade local em seus anseios por desenvolvimento social e vida digna, além de chamar atenção dos responsáveis pela gestão das políticas públicas.

Durante o evento serão apresentadas expressões de artes criadas pelas meninas, como: desenhos, fotos, lambes e carta denúncia. O local também conta com espaço reservado para a Feira de Mulheres Negras com artesanato e venda de comidas produzidas por meninas, jovens e mulheres. No line-up de convidadas do II Festival Musicalizando Direitos estão nomes como Dj Boneka e as cantoras Bione e Mayra Clara.

Para Sueli Valongueiro, coordenadora colegiada do Grupo Curumim, a realização da II segunda edição do Festival Musicalizando Direitos representa um sentimento de teimosia e persistência da equipe e das meninas em manter, de forma sistemática, os encontros de formação nestes últimos dois anos. “Frente à pandemia e em um cenário árido de redução do acesso aos direitos humanos, construímos momentos de acolhida e cuidado que fortaleceu o grupo de meninas e a nós todas. Os momentos dos encontros de ativismo resultaram na produção de materiais informativos e na construção da Batucada Artivista de Meninas do Grupo Curumim, que coloca a voz das meninas na sociedade. Um acalanto que nos enche de orgulho e esperança”, disse.



Formação Sociopolítica e Festival Musicalizando Direitos: O Grupo Curumim acolhe meninas de 10 a 19 anos para contribuir para que essas meninas ampliem a capacidade de refletir e realizar análises sobre os contextos em que meninas e mulheres, em especial as negras e de baixa renda, estão inseridas na sociedade. Neste momento, 2021-2022, o grupo é formado por 19 meninas que moram em áreas de periferia. Dentro das atividades previstas na formação, estão ainda aulas de percussão e produção de artes gráficas, com atividades sistemáticas dentro de um período de dois anos que culmina na realização do Festival Musicalizando Direitos.

**A programação completa pode ser conferida abaixo:**

Sexta-feira (30), a partir das 18:00, no Mercado da Ribeira, em Olinda

18h30 - Abertura

18h50 - Batucada de Meninas do Grupo Curumim

19h19 - Ianka Martins

19h30 - Thalita

19h50 - Baque Mulher

20h10 - Amanda Gânimo

20h30 - Joaquina Dias

20h50 - Mayra Clara

21h10 - Bione

21h30 - DJ B0neka

21h50 - Balé Nagô Ajô

22h10 - Batucada do Fórum de Mulheres de Pernambuco

22h30 - Flora Rodrigues

22h50 - Ana Benedita e Grupo Iyá Onilaiyê

23h10 - Cordão de Bruta Flor